

Carta da editora

Abre este número um artigo sobre o percurso histórico da Linguística Aplicada no Brasil, tendo como fonte de dados os trabalhos apresentados no CBLA (Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada). Archanjo mostra a evolução da área e aponta a diversidade e a riqueza da Linguística Aplicada no Brasil.

Os próximos dois artigos tratam de formação de professores. Brito, apoiando-se na Análise do Discurso francesa, apresenta um estudo sobre as imagens encontradas no discurso de professores pré-serviço sobre a gramática e o ensino da língua materna (Português). Salomão fornece os resultados de uma investigação sobre o processo de supervisão e as estratégias pedagógicas no processo de mediação *Teletandem* e suas implicações na formação de professores.

Outro par de artigos concentra-se em estudos sobre gêneros. Bonini discute a distinção entre suporte, mídia e hipergênero e apresenta um novo quadro metodológico para análise de gênero. Silva e Araújo descrevem o histórico do letramento de candidatos para a Universidade Federal de Campina Grande e sua relação com as práticas de alfabetização escolar.

O último grupo de artigos apresenta três estudos diferentes, relacionados a línguas estrangeiras – inglês e espanhol. Duboc discute diretrizes curriculares para o ensino de língua inglesa no ensino fundamental e médio, destacando as bases epistemológicas que fundamentam estas diretrizes e interpretando as propostas à luz das exigências globais, com ênfase sobre o dilema local-global. Em um estudo inserido na Linguística de *Corpus*, Lopes usa diferentes ferramentas de computador para demonstrar a importância da prosódia semântica na tradução Inglês-Português.

Por fim, Barbosa Paiva descreve a parentetização como uma estratégia em conversação síncrona escrita (chat) em espanhol, mediada por computador. A análise de um *corpus* de conversas revelou que a parentetização é uma das regularidades no processo de construção dos textos de chat analisados.

Os artigos reunidos nesta edição formam um pequeno retrato da diversidade e riqueza da pesquisa em Linguística Aplicada no Brasil, reforçando, assim, a tese central do primeiro artigo.

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva